

# RELATÓRIO DE REVISÃO

---

# MATO GROSSO

---

## Censo Escolar

N. Cham.: R 31:37(817.2) I59r

Autor: Brasil. Instituto Nacional  
Título: Relatório de revisão : Mato Grosso: censo  
escolar 2000.



72990

Ac. 120318

Ex. 1 INEP CIBEC

BRASÍLIA-2001

**INEP** MINISTÉRIO  
DA EDUCAÇÃO  
E DA FISCALIA PARA TUDO

**República Federativa do Brasil**  
Fernando Henrique Cardoso

**Ministério da Educação - MEC**  
Paulo Renato Souza

**Secretaria Executiva do MEC**  
Luciano Oliva Patrício

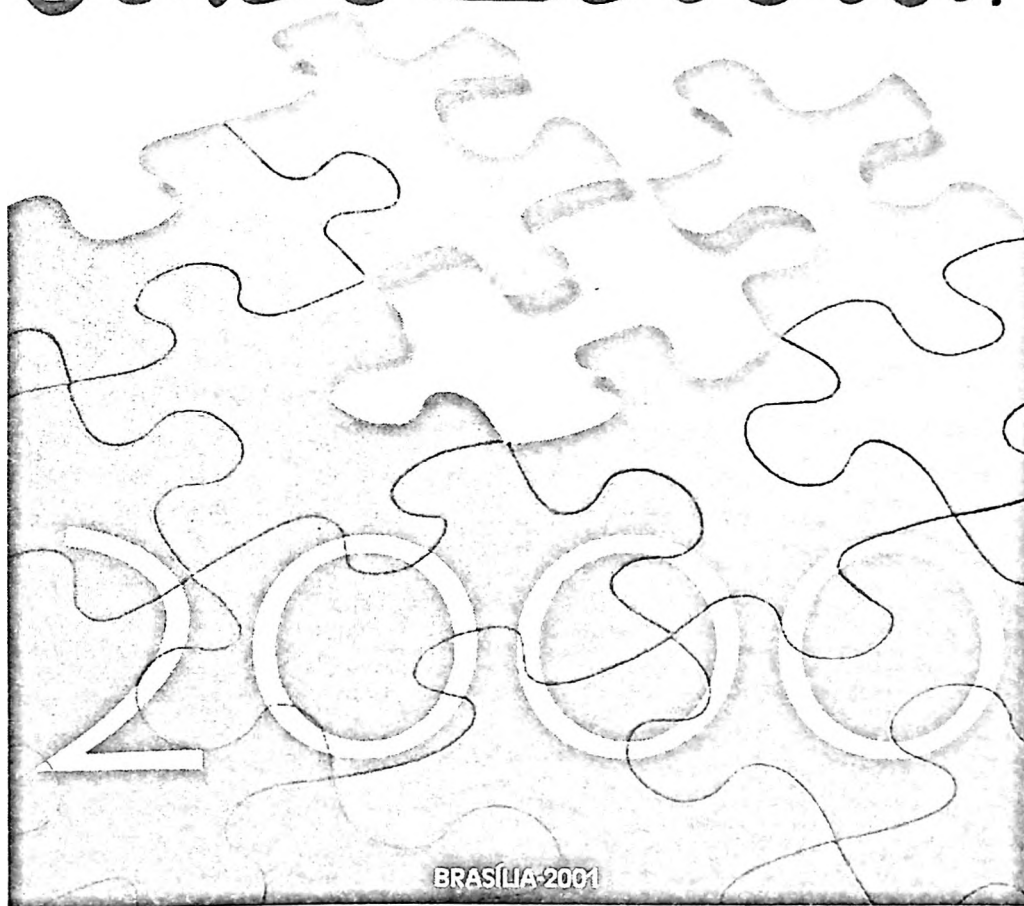
**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP**  
Maria Helena Guimarães de Castro

**Diretoria de Informações e Estatísticas Educacionais**  
João Batista Ferreira Gomes Neto

# RELATÓRIO DE REVISÃO

---

# Censo Escolar



BRASÍLIA-2001

**INEP** MINISTÉRIO  
DA EDUCAÇÃO

## 1. Introdução

O Ministério da Educação (MEC) tem realizado um esforço considerável no sentido de aprimorar o sistema educacional brasileiro. Assim, políticas educacionais foram definidas e estão sendo implementadas, como exemplo citamos a aprovação da LDB, o envio ao Congresso Nacional do Plano Nacional de Educação (PNE), a criação do FUNDEF (Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério), entre outras.

Para a definição e implementação das políticas educacionais, a atual gestão do Ministério da Educação optou por tomar decisões baseadas em informações. Logo no primeiro ano foi escrito um projeto básico para a criação de um Sistema Integrado de Informações Educacionais (SIEd), que vem sendo desenvolvido, implementado, atualizado e aprimorado desde então. A reformulação do INEP, tornando-o o instituto responsável pelos levantamentos censitários e de avaliações da educação brasileira foi outra ação importante nesta direção. O SIEd tornou-se a base única de informações estatísticas e avaliativas do INEP, abrangendo, desta forma os principais processos censitários e de avaliação deste Instituto.

As informações contidas no Censo Escolar são utilizadas em vários programas do Ministério, como os Programas Nacionais do Livro Didático, de Alimentação Escolar, de Recursos Financeiros Direto para Escola, que são executados com base no Censo Escolar. O FUNDEF, na sua concepção, utiliza os dados do Censo Escolar para distribuir os recursos deste fundo. Desta forma, a atualidade e fidedignidade das informações apuradas no Censo Escolar são de extrema importância para todos estes programas e políticas educacionais. Em função do grande volume de recursos envolvidos nestes programas, tornou-se imprescindível à introdução de mecanismos de controle de qualidade das informações prestadas pelas unidades escolares.

Nesse sentido, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), por intermédio de sua Diretoria de Informações e Estatísticas Educacionais (SEEC), que tem a atribuição institucional de coordenar, em âmbito nacional, o Censo Escolar, tem estabelecido mecanismos para controlar as informações prestadas pelas escolas.

## 2. Procedimentos de Revisão

Os procedimentos de revisão utilizados no Censo Escolar podem ser divididos em 4(quatro) tipos: i) **consistência interna**; ii) **análise estatística**; iii) **recursos de revisão**; e v) **verificação das informações prestadas**.

O processo de verificação começa durante a digitação das informações prestadas na escola ainda nas Secretarias Estaduais de Educação, responsáveis pela coleta, digitação e processamento do Censo Escolar nos seus Estados. No SIEd-Censo, módulos estadual e regional, foram incorporados comandos para realizar testes de consistência interna dos dados escolares. Assim, são corrigidos na origem os primeiros erros detectados. Além desses testes, durante o processamento do Censo Escolar, o grupo técnico do INEP desenvolve outros testes estatísticos que são enviados aos Estados para executarem e, desta forma, melhorar a qualidade da informação.

Após a conclusão do Censo Escolar nos Estados e seu envio para o INEP, são processados novos testes estatísticos, agora com uma análise temporal das informações prestadas, ou seja, são observadas as variações ao longo do tempo e de algumas variáveis informadas no Censo Escolar. Sempre que se encontra alguma discrepância, os Estados são informados e solicitados para explicar ou corrigir as informações, quando for o caso.

Depois disto tudo, o Censo Escolar é publicado no Diário Oficial da União para que os estados, municípios, as escolas e a sociedade tomem conhecimento das informações oficiais sobre o sistema de educação básica brasileiro. Para garantir a qualidade e fidedignidade das informações, são enviados para as prefeituras de todos os municípios brasileiros o resultado do Censo Escolar em seu município, com a listagem de todas as escolas, públicas e privadas, e suas respectivas estatísticas. Isto visa a dar maior transparência ao Censo Escolar.

Após a publicação preliminar do Censo, há um período de 30 dias para que os gestores das redes de ensino entrem com recursos para revisar as informações publicadas. A análise desses recursos é feita pelo INEP, que tem mais 30 dias para dar seu parecer. No ano de 2000, foram interpostos cerca de 500 recursos, que variavam desde a confirmação dos dados, passando por mudança de nome de escola até a solicitação de modificações das informações prestadas em todos os graus e modalidades de ensino.

Além de todos esses mecanismos de correção e aprimoramento das informações do Censo Escolar, têm sido realizadas, desde 1997, verificações das informações declaradas no Censo Escolar. Os procedimentos destas verificações são descritos a seguir, em especial, os que foram utilizados no ano de 2000.

Paralelamente a esses procedimentos de revisão do Censo Escolar, foi introduzido, também em 1997, o Controle de Qualidade no Censo Escolar, que é uma pesquisa amostral, com visitas às escolas, e tem como objetivos principais observar o grau de dificuldade das questões no questionário do Censo, conhecer a forma e os instrumentos utilizados para o preenchimento do Censo Escolar e estimar o erro estatístico das informações prestadas para efeito de cálculo de indicadores. Esta pesquisa nos permite aprimorar o questionário e, assim, obter melhores informações. Apesar de não se prestar para corrigir ou rever o Censo Escolar, o Controle de Qualidade permite melhorar a qualidade e a fidedignidade das informações prestadas ao longo do tempo.

### **3. O Processo de Verificação**

Este processo vem sendo constantemente aprimorado. Em 2000, procedeu-se a contratação da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE, instituição vinculada à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, para planejar e realizar a Pesquisa de Verificação das Informações Declaradas no Censo Escolar. A metodologia desenvolvida nessa pesquisa - elaboração do instrumento de coleta dos dados, seleção da amostra, procedimentos de coleta, crítica dos dados e técnicas de análise de resultados – passa a constituir uma sistemática implantada no INEP para a efetivação da verificação dos dados do Censo Escolar no ano de 2000.

A metodologia utilizada na Pesquisa de Verificação das Informações Declaradas no Censo Escolar possui três pontos importantes: como se dá a escolha dos municípios e das escolas; quais os instrumentos utilizados; e os procedimentos utilizados durante o processo.

#### **3.1 Escolha dos Municípios**

A escolha é feita em duas etapas. Primeiro são escolhidos os municípios e depois as escolas desses municípios a serem verificadas.

No processo de escolha do município utiliza-se o Índice Ponderado de Seleção de Município (IPSM). Esse índice indica a chance das informações prestadas estarem fora da realidade, no que se refere ao número de matrículas no Ensino Fundamental Regular. Com a construção desses índices é possível hierarquizar os municípios brasileiros dentro de seu estado, de sua região e do País quanto à probabilidade de terem apresentados dados de matrícula no Ensino Fundamental Regular superestimados.

Esse índice é composto a partir de um conjunto de variáveis, que são descritas a seguir:

- população total do município estimada para 2000 (TOTPOP\_2000);
- população de 7 a 14 anos estimada para 2000 (POP7A14\_2000);
- população de 7 a 19 anos estimada para 2000 (POP7A19\_2000);
- matrículas do ensino fundamental regular informadas no Censo Escolar em 2000 e 1999 (MAT\_EF\_2000 e MAT\_EF\_99);
- número de turmas do ensino fundamental regular informadas no Censo Escolar em 2000 e 1999 (TURMAS\_2000 e TURMAS\_99);
- matrículas totais informadas no Censo Escolar referentes a 2000 (MATGER\_2000);
- estimativa de matrículas no ensino fundamental regular para 2000 (MAT\_EST\_2000).

Com base nessas variáveis, foram calculados, para cada um dos municípios brasileiros, os seguintes indicadores:

- a) Variação na quantidade de matrículas no Ensino Fundamental Regular entre os anos de 2000 e 1999

$$VMEF = (MAT\_EF\_2000 / MAT\_EF\_99) * 100$$

- b) Variação na quantidade de matrículas no Ensino Fundamental Regular entre 2000 e 1999 em relação à variação na quantidade de turmas nesse período:

$$MT = ((MAT\_EF\_2000 / MAT\_EF\_99) / (TURMAS\_2000 / TURMAS\_99)) * 100$$

- c) Relação entre a quantidade de matrículas do Ensino Fundamental Regular informadas no Censo Escolar e a população no município na faixa etária entre 7 e 14 anos estimada para 2000:

$$RMPI = (MAT\_EF\_2000 / POP7A14\_2000) * 100$$

- d) Relação entre a quantidade de matrículas do Ensino Fundamental Regular informadas no Censo Escolar e a população no município na faixa etária entre 7 e 19 anos estimada para 2000:

$$\text{RMPIJ} = (\text{MAT\_EF\_2000} / \text{POP7A19\_2000}) * 100$$

- e) Relação entre o total de matrículas no Ensino Fundamental Regular e o total de matrículas no município informadas no Censo Escolar de 2000:

$$\text{RMEFMT} = (\text{MAT\_EF\_2000} / \text{MATGER\_2000}) * 100$$

- f) Relação entre o total de matrículas no Ensino Fundamental Regular informadas no Censo Escolar de 2000 e a estimativa de matrículas nesse grau para o município:

$$\text{RMEFPM} = (\text{MAT\_EF\_2000} / \text{MAT\_EST\_2000}) * 100$$

Uma importante consideração metodológica para a construção do Índice Ponderado de Seleção de Municípios, refere-se à hipótese básica subjacente a cada um dos seis indicadores acima identificados (itens "a" a "f"): a possibilidade de haver distorção/superestimativa nos dados informados no Censo Escolar seria maior na medida em que maior for o resultado dos indicadores ou relações estabelecidas, considerados vis-à-vis os municípios brasileiros.

Assim, com base nas variáveis e indicadores especificados, foi estruturada uma matriz ativa de dados, com os valores em escala métrica de razão. Se a seleção dos municípios fosse feita partindo-se de um Indicador Agregado resultante dos seis indicadores considerados – além do viés decorrente da possível existência de "outliers" - não se estaria levando em consideração o porte do município. Ou seja, um município de pequeno porte poderia ser selecionado por apresentar um Indicador Agregado pouco superior à de um município de grande porte. Com isto, estaríamos selecionando um município para efeito de verificação, cujo erro absoluto de matrícula estimado apresentaria um impacto pequeno no total de matrículas informadas.

Para considerar esse aspecto, o IPSM foi ordenado e no seu cálculo foi introduzido a variável População Total do município estimada para 2000. Além disso, processou-se uma análise das distribuições de cada indicador, que permitiu avaliar a variância de cada um deles e, desta forma estabelecer uma ponderação nas variáveis que compuseram o IPSM. Essa ponderação permite que o IPSM capte melhor a

variabilidade estatística proveniente dos indicadores. Os pesos utilizados foram os seguintes:

<b>Pesos dos Indicadores/Variáveis</b>	
<b>Indicador/Variável</b>	<b>Peso</b>
• <i>Matrícula total declarada pelo Município para o ano 2000.</i>	2
• <i>Varição na quantidade de matrículas no Ensino Fundamental entre os anos 2000 e 1999.</i>	2
• <i>Varição relativa entre as matrículas no Ensino Fundamental entre os anos de 2000 e 1999 pela variação no número de turmas informadas nesses respectivos anos.</i>	3
• <i>Relação entre a quantidade de matrículas no Ensino Fundamental e a população de 7 a 14 estimada para o município no ano 2000.</i>	1
• <i>Relação entre a quantidade de matrículas no Ensino Fundamental e a população de 7 a 19 estimada para o município para o ano 2000.</i>	1
• <i>Relação entre a quantidade de matrículas no Ensino Fundamental e o total de matrículas no município em 2000</i>	1
• <i>Relação entre as matrículas informadas no Ensino Fundamental em 2000 e a matrícula estimada para esse mesmo ano</i>	2

Finalmente, para cada município brasileiro calcula-se:

- ♦ o  $IPSM_1$  como a soma dos indicadores com peso igual a 1, para cada um deles, e depois ordena-se os municípios de acordo com o escore obtido; e
- ♦ o  $IPSM_2$  como a soma dos indicadores utilizando-se os pesos diferenciados para cada um deles e depois ordena-se os municípios de acordo com o escore obtido.

O  $IPSM$  é a soma desses escores obtidos, ordenando-se esses valores. Esse índice final ( $IPSM$ ) retrata o posicionamento relativo de cada município quanto a probabilidade de estarem distorcidas as matrículas no Ensino Fundamental Regular informadas no Censo Escolar de 2000.

O  $IPSM$  é calculado dentro do Estado, da Região e do País e, desta forma, são obtidas três posições relativas do  $IPSM$ , uma para o Estado, outra na Região e a terceira no País. Quando o município apresenta nos três posicionamentos possibilidade da matrícula do Ensino Fundamental Regular declarada no Censo Escolar de 2000 estar superestimada, então o município é escolhido para ser verificado.

Depois de ser feita a escolha do município, procede-se a escolha das escolas desses municípios a serem verificadas.

### **3.2 Escolha das Escolas**

Os procedimentos adotados, portanto, para a seleção da amostra de escolas verificadas foram os seguintes:

#### **Passo 1: Definição do modelo conceitual**

O modelo definido é de natureza aditiva ponderada de pontos atribuídos a situações específicas em que se enquadra uma escola. Para cada escola de um município selecionado, foi construído um índice com base em um conjunto de indicadores que tendem a denotar uma situação distorcida da realidade, ou improvável de acontecer.

#### **Passo 2: Seleção das variáveis e estruturação do banco de dados das escolas**

As variáveis selecionadas como relevantes para a montagem do modelo conceitual de escolha das escolas foram as seguintes:

- matrículas informadas pela escola relativas ao ensino fundamental regular nos Censos Escolares de 2000 e 1999 (MAT\_00 e MAT\_99);
- quantidade de turnos informados pela escola referentes ao ensino fundamental regular nos Censos Escolares de 2000 e 1999 (TURN\_00 e TURN\_99);
- quantidade de turmas informadas pela escola referentes ao ensino fundamental regular nos Censos Escolares de 2000 e 1999 (TURM\_00 e TURM\_99);
- quantidade de professores informados pela escola, dedicados ao ensino fundamental regular nos Censos Escolares de 2000 e 1999 (PROF\_00 e PROF\_99).

- quantidade de matrículas informadas no município, referentes ao ensino fundamental regular nos Censos Escolares de 2000 e 1999 (MATR\_00 e MATR\_99 - município).

### **Passo 3: Definição dos Indicadores ou Relações entre Variáveis**

Foram definidos sete indicadores ou relações entre variáveis de escolas, os quais evidenciam possíveis distorções nos dados informados frente à realidade existente. O critério utilizado na construção dos indicadores é de natureza heurística, onde se buscou, face à experiência acumulada da equipe técnica e à revisão de literatura, identificar situações lógicas que pudessem caracterizar uma evidência ou chance da escola ter informado dados distorcidos de matrículas no ensino fundamental. Dependendo do valor calculado para cada indicador, atribuiu-se um conjunto de pontos. Assim, quanto maior o somatório de pontos de uma dada escola, maior a probabilidade dela ter informado no Censo Escolar de 2000 dados incorretos.

Os indicadores construídos são os seguintes:

- a) Relação entre variação de matrículas e variação de professores da escola entre 2000 e 1999:

$$\text{MAT}_{00} / \text{MAT}_{99} \quad \text{e} \quad \text{Prof}_{00} / \text{Prof}_{99}$$

- b) Relação entre variação de turmas e variação de professores da escola entre 2000 e 1999:

$$\text{TURM}_{00} / \text{TURM}_{99} \quad \text{e} \quad \text{Prof}_{00} / \text{Prof}_{99}$$

- c) Relação entre variação de turnos de aula e variação de professores da escola entre 2000 e 1999:

$$\text{TURN}_{00} / \text{TURN}_{99} \text{ e } \text{Prof}_{00} / \text{Prof}_{99}$$

- d) Relação entre variação de matrículas e variação de turmas da escola entre 2000 e 1999:

$$\text{MAT}_{00} / \text{MAT}_{99} \text{ e } \text{TURM}_{00} / \text{TURM}_{99}$$

- e) Relação entre matrículas médias por professor da escola em 2000 e 1999:

$$(\text{MATR}_{00} / \text{PROF}_{00}) / (\text{MATR}_{99} / \text{PROF}_{99})$$

- f) Relação entre variação de matrículas na escola e variação de matrículas no município entre 2000 e 1999:

$$(\text{MATR}_{00} / \text{MATR}_{00}) / (\text{MATR}_{99} / \text{PROF}_{99})$$

- g) Relação entre quantidade de turmas e de professores da escola em 2000:

$$\text{TURM}_{00} / \text{PROF}_{00}$$

#### **Passo 4: Cálculo do Índice de Seleção de Escola (ISE)**

Com base nos municípios selecionados, elaborou-se um programa computacional para realizar os cálculos necessários do ISE para todas as escolas que informaram ter alunos matriculados no ensino fundamental nos Censos Escolares de 2000 e/ou 1999.

Para cada um dos municípios amostrados, foi elaborada uma listagem hierarquizando as escolas de acordo com o ISE calculado. Assim, as escolas situadas nas posições iniciais do “ranking”, constituíram-se nas candidatas naturais cujos dados do Censo Escolar de 2000 foram devidamente verificados pelas duplas de pesquisadores da FIPE-USP, por terem índices mais elevados e, portanto, por apresentar uma situação potencialmente caracterizadora de distorção superestimada nos dados informados no Censo Escolar.

### **Passo 5: Seleção das escolas em cada município amostrado**

Este último passo consistiu na seleção das escolas verificadas em cada município, tendo em vista o porte da escola em termos de matrículas informadas no Censo Escolar. Prioritariamente foram selecionadas as escolas com maior número de alunos, tanto da rede pública estadual quanto da municipal.

Duas listagens foram geradas, uma de escolas titulares e outra de escolas reservas, para efeito de substituição na eventualidade de ocorrência de algum fator restritivo que impossibilitasse a coleta dos dados na escola titular (fechamento ou reforma da escola, situação de calamidade/alagamento na escola, etc.).

### **3.3 Instrumentos utilizados**

Na pesquisa de campo foi elaborado um instrumento padrão que possibilitou comparar as informações prestadas no Censo Escolar de 2000 com as levantadas pelos pesquisadores da FIPE-USP. Para atender a esse requisito foram seguidos os seguintes princípios metodológicos:

- agregação das questões em blocos de assuntos específicos;
- utilização de escalas de mensuração adequadas;

- uso de questões abertas e fechadas;
- utilização de Relatório de Ocorrências para o pesquisador e para a escola;
- pré-teste do questionário para avaliar a sua adequabilidade em atender aos objetivos da pesquisa.

A versão final do questionário ficou estruturada nos seguintes blocos de assuntos:

Bloco	Assunto
0	<i>Dados de identificação do município, escola e do respondente</i>
1	<i>Informações sobre o Preenchimento do questionário do Censo Escolar</i>
2	<i>Matriz de Turnos e Turmas no Ensino Fundamental Regular</i>
3	<i>Matriz de Matrícula por Série e Turno no Ensino Fundamental Regular</i>
4	<i>Relatório do Conteúdo do Diário de Classe</i>
5	<i>Relatório de Ocorrência por Bloco de Questões</i>
6	<i>Observações do Pesquisador</i>
7	<i>Observações da Escola</i>
8	<i>Atestado de Fidedignidade das Informações</i>

Anexo *Informações Declaradas pela Escola no Censo Escolar 2000*

### **3.4 Procedimentos adotados**

As atividades de coleta e crítica dos dados foram realizadas por pesquisadores qualificados e devidamente treinados quanto aos objetivos da pesquisa, estratégias de abordagem dos dirigentes das escolas, operacionalização da coleta dos dados, forma de preenchimento dos questionários e mecanismos de crítica dos dados coletados. A supervisão do trabalho de campo foi feita localmente em cada estado, contando ainda com uma supervisão regional circulante e com uma coordenação centralizada em São Paulo.

A coleta dos dados realizada "in loco" em cada uma das escolas amostradas, foi efetuada por duplas de pesquisadores. O registro das informações no

questionário da pesquisa foi feito com base em documentos apresentados pelos responsáveis pelas escolas. O trabalho realizado pelas duplas de pesquisadores foi acompanhado por um representante de cada uma das escolas pesquisadas, os quais assinaram todas as folhas do questionário, atestando a realização dos trabalhos pelos pesquisadores da FIPE-USP.

A totalidade dos questionários foi submetida à verificação da supervisão de campo local e em São Paulo, visando avaliar as informações prestadas. Em seguida, os questionários foram digitados em microcomputador, utilizando-se um sistema de entrada de dados especialmente desenvolvido para a pesquisa. A consistência dos dados foi efetuada eletronicamente, através do batimento dos registros da dupla digitação efetuada, bem como de consistências de somas e diferenças de vetores de dados.

Os resultados dessa pesquisa encontram-se detalhados no Anexo.

## Relatório de Alterações do Censo Escolar 2000 - Recursos de Revisão

UF	Município	Nº do processo	Nome da Escola	Código	Alteração Efetuada
MT	Barra do Garça	23036.001156/2000-12	EEEB PROF. Maria Lourdes Hora Moraes	51087561	Escola Nova. Inclusão de 11 alunos no Fund de 1ª à 4ª série: 1ª série - 5 alunos, 2ª série - 2 alunos, 3ª série - 2 alunos e 4ª
MT	Colider	23036.001348/2000-11	EMPG NOVO BELÉM	51006278	Retirado 01 aluno da 3ª série do Ensino Fundamental.
MT	Nova Guarita	23036.001177/2000-20	EMPG Planalto	51009838	Inclusão 54 alunos na Pré-Escola e inclusão de 362 alunos no Fund. de 1ª à 8ª série: 1ª série - 37 alunos, 2ª série - 32 alunos, 3ª série - 40 alunos, 4ª série - 52 alunos, 5ª série - 58 alunos, 6ª série - 58 alunos, 7ª série - 44 alunos e 8ª série - 41 a
MT	Sorriso (MEV)	23036.001249/2000-39	EMPG Profa. Vera Lucia Schmidt	51057093	Mudança do município de Sorriso para nova Ubitatã.
MT	Sorriso (MEV)	23036.001249/2000-39	Creche Municipal Mundo Encantado	51086743	Mudança do nome para Creche Municipal Sonho Encantado.
MT	Sorriso (MEV)	23036.001249/2000-39	EPPG Ignacio Schevinski Filho.	51014475	Mudança do nome para EEEF Ignacio Schevinski Filho.
MT	Sorriso (MEV)	23036.001249/2000-39	EPPSG 13 de Maio	51014769	Mudança do nome para EEEFM 13 de Maio.
MT	Sorriso (MEV)	23036.001249/2000-39	EMPG Entre Rios	51014505	Mudança do nome para EM Entre Rios.
MT	Sorriso (MEV)	23036.001249/2000-39	EMPG Flor do Amanhã	51014513	Mudança do nome para EM Flor do Amanha.
MT	Sorriso (MEV)	23036.001249/2000-39	EMPG Gente Sabida	51014521	Mudança do nome para EM Gente Sabida.
MT	Sorriso (MEV)	23036.001249/2000-39	EMPG Ivete Lourdes Arenhardt	51014548	Mudança do nome para EM Prof Ivete Lourdes Arenhardt.
MT	Sorriso (MEV)	23036.001249/2000-39	EMPG Rui Barbosa	51014599	Mudança do nome para EM Rui Barbosa.
MT	Sorriso (MEV)	23036.001249/2000-39	EMPG Sodema	51014629	Mudança do nome para EM Sodema.
MT	Sorriso (MEV)	23036.001249/2000-39	EMPG União	51014645	Mudança do nome para EM União.
MT	Sorriso (MEV)	23036.001249/2000-39	EMPG Papa João Paulo II	51014726	Mudança do nome para EM Papa João Paulo II.
MT	Sorriso (MEV)	23036.001249/2000-39	EMPG Aureliano P. da Silva	51014750	Mudança do nome para EM Aureliano P. da Silva.
MT	Sorriso (MEV)	23036.001249/2000-39	EMPSG Boa Esperança	51014793	Mudança do nome para EM Boa Esperança.
MT	Sorriso (MEV)	23036.001249/2000-39	EMRPG Caravagio	51014815	Mudança do nome para EM Caravagio.
MT	Sorriso (MEV)	23036.001249/2000-39	EMPG Jonas Pinheiro	51014840	Mudança do nome para EM Jonas Pinheiro.
MT	Sorriso (MEV)	23036.001249/2000-39	EMRPG Luiz Taparello	51054493	Mudança do nome para EM Luiz Taparello.
MT	Sorriso (MEV)	23036.001249/2000-39	EMPG Jardim Amazonia	51086786	Mudança do nome para EM Jardim Amazonia.
MT	Sorriso (MEV)	23036.001249/2000-39	Centro Educ. P. S. G. Vinicius de Moraes	51014459	Mudança do nome para Centro Educacional Vinicius De Moraes.
MT	Sorriso (MEV)	23036.001249/2000-39	Centro Educacional São Jose	51014467	Mudança do nome para Centro de Educacao Basica Sao Jose.
MT	Sorriso (MEV)	23036.001249/2000-39	Centro Educ. P. S. G. Notre Dame	51060043	Mudança do nome para Centro de Educacao Basica Notre Dame
MT	Sorriso (MEV)	23036.001249/2000-39	Instituto Master	51060051	Mudança do nome para Instituto Master de Educação Básica.
MT	Varzea Grande (MEV)	23036.001358/2000-56	Esc Est Igr Irene Gomes de Campos	51043173	Retirados 216 alunos de 1ª e 2ª séries noturno do Ensino Médio Regular e incluídos 16 alunos no Ensino Médio da EJA

Legenda: (MEV) Município com escolas verificadas

## Relatório de Alterações do Censo Escolar 2000 - Recursos de Revisão

MT	Varzea Grande (MEV)	23036.001469/2000-62	Esc.Est. Des. Fund.Manoel Gomes	51042851	Excluído 160 alunos da 1ª série do Ens.Médio.
----	---------------------	----------------------	---------------------------------	----------	---

Pesquisa de Verificação das Informações Declaradas no Censo Escolar de 2000

Relatório de Revisão do Censo Escolar de 2000

Anexo 2

Pesquisa de Verificação das Informações Declaradas no Censo Escolar 2000

Município	Cod.Escola	Nome da Escola	Dep.Adm.	Localiz.	Matrículas Declaradas	Matrículas Verificadas	Diferença (Declarada - Verificada)		
							Absoluta	Percentual	
ALTA FLORESTA	51003929	EMPG CASTELO BRANCO	Municipal	Rural	230	216	14	6,09%	
	51003228	EEPSG MANOEL BANDEIRA	Municipal	Urbana	764	693	71	9,29%	
	51003856	EMEF GENY SILVERIO DALARINCY	Municipal	Urbana	480	187	44	61,04%	
	51003708	EMPG PROCOPIO PECANHA	Municipal	Urbana	470	437	33	7,02%	
	51060914	EEPSG VITORIA FURLANI DA RIVA	Municipal	Urbana	1109	960	149	13,44%	
BARRA DO BUGRES	51026775	EEPG 07 DE SETEMBRO	Estadual	Urbana	470	459	11	2,34%	
	51026759	EEPG JOAO CATARINO DE SOUZA	Estadual	Urbana	680	701	-21	-3,09%	
	51026880	EMPG GUIOMAR CAMPOS DE MIRANDA	Municipal	Urbana	511	511	0	0,00%	
	51062682	EMEB HERCULANO BORGES	Municipal	Urbana	178	178	0	0,00%	
	CAMPO VERDE	51046857	EEPSG WALDEMON M. COELHO	Estadual	Urbana	1088	956	132	12,13%
51046865		EEPG JUPIARA	Estadual	Urbana	624	552	72	11,54%	
51046679		EMPG DONA SABINA LAZARIN PRATI	Municipal	Urbana	653	648	5	0,77%	
CUIABA	51040042	EEPSG PASCOAL RAMOS	Estadual	Urbana	971	968	3	0,31%	
	51040514	ESCOLA EST. I GRAU DR. MARIO DE CASTRO	Estadual	Urbana	1133	967	166	14,65%	
	51037459	EMPG PROFª TEREZA LOBO	Municipal	Urbana	460	460	0	0,00%	
	51036851	EMPG ARISTOTELINO ALVES PRAEIRO	Municipal	Urbana	961	881	80	8,32%	
	51040182	EMPG OSMAR JOSEDO CARMO CABRAL	Municipal	Urbana	1043	978	65	6,23%	
	51040093	EMPG MAXIMIANO ARCANJO DA CRUZ	Municipal	Urbana	1054	753	301	28,56%	
	51037203	EMPG PEDROSA DE MORAIS E SILVA	Municipal	Urbana	1092	967	125	11,45%	
	51040131	EMPG FRANCISCO PEDROSO DA SILVA	Municipal	Urbana	665	662	3	0,45%	
	DIAMANTINO	51010909	EEPG IRMA LUCINDA FACCHINI	Estadual	Urbana	771	714	57	7,39%
		51011123	EMPG BRAS MAIMONI	Municipal	Urbana	302	271	31	10,26%
51011212		EPEIEF PREFEITO JOÃO BATISTA DE ALMEIDA	Municipal	Urbana	399	364	35	8,77%	

Pesquisa de Verificação das Informações Declaradas no Censo Escolar de 2000

Município	Cod.Escola	Nome da Escola	Dep.Adm.	Localiz.	Matrículas Declaradas	Matrículas Verificadas	Diferença (Declarada - Verificada)	
							Absoluta	Percentual
GUARANTA DO NORTE	51061767	EEPSG GUARANTÃ	Estadual	Urbana	1197	1178	19	1,59%
	51007525	EMPG SOL NASCENTE	Municipal	Rural	167	149	18	10,78%
	51007665	EMPG 13 DE MAIO	Municipal	Urbana	776	752	24	3,09%
	51007720	ESCOLA EVANGELICA DE I GRAU EBENEZER	Municipal	Urbana	359	353	6	1,67%
NOVA OLÍMPIA	51027526	EEPG JOAO MONTEIRO SOBRINHO	Estadual	Urbana	1491	1427	64	4,29%
	51027542	EMPG CASTRO ALVES I	Municipal	Rural	110	104	6	5,45%
	51061082	EMPG PROFA. MARIA APARECIDA C. S. MOZAR	Municipal	Urbana	448	448	0	0,00%
PEIXOTO DE AZEVEDO	51008858	EEPG13 DE MAIO	Estadual	Urbana	363	357	6	1,65%
	51008882	EEPG MONTEIRO LOBATO	Estadual	Urbana	547	546	1	0,18%
	51058448	EMPG VIDA E ESPERANÇA	Municipal	Rural	1036	947	89	8,59%
	51008793	ESC. MUL. I GRAU SAO PEDRO	Municipal	Urbana	291	289	2	0,69%
	51008653	EMPG JARDIM DAS FLORES	Municipal	Urbana	513	510	3	0,58%
POXOREO	51048116	EEPSG PROFA OTANIBA DA SILVA RIBEIRO	Estadual	Urbana	245	213	32	13,06%
	51048515	EEPG PROF. JOAO PEDRO TORRES	Estadual	Urbana	946	786	160	16,91%
	51048590	EEPSG PROFA. JURACY MACEDO	Estadual	Urbana	621	520	101	16,26%
PRIMAVERA DO LESTE	51047080	EEPG SEBASTIAO PATRICIO	Estadual	Urbana	894	707	187	20,92%
	51047110	EEPG MONTEIRO LOBATO	Estadual	Urbana	691	545	146	21,13%
	51047098	ESC. MUL. I GRAU 13 DE MAIO	Municipal	Urbana	581	575	6	1,03%
	51057107	EMPG NOVO HORIZONTE	Municipal	Urbana	867	817	50	5,77%
SINOP	51016028	EEPG NOSSA SENHORA DA GLORIA	Estadual	Urbana	495	455	40	8,08%
	51016419	EEPSG OLIMPIO JOÃO P. GUERRA	Estadual	Urbana	1424	1287	137	9,62%
	51016400	EEPSG NILZA DE OLIVEIRA PIPINO	Estadual	Urbana	1218	1082	136	11,17%
	51016222	EMPG SADAO WATANABE	Municipal	Urbana	571	567	4	0,70%
	51061368	EMPG JACARANDAS	Municipal	Urbana	451	442	9	2,00%
SORRISO	51014777	EEPG ARAO GOMES BEZERRA	Estadual	Urbana	765	666	99	12,94%
	51063484	EMPG JARDIM BELA VISTA	Municipal	Urbana	304	304	0	0,00%
	51063476	EMPG VILA BELA	Municipal	Urbana	291	291	0	0,00%
	51014602	EMPG SAO DOMINGOS	Municipal	Urbana	830	826	4	0,48%

Pesquisa de Verificação das Informações Declaradas no Censo Escolar de 2000

Município	Cod.Escola	Nome da Escola	Dep.Adm.	Localiz.	Matrículas Declaradas	Matrículas Verificadas	Diferença (Declarada - Verificada)	
							Absoluta	Percentual
TANGARA DA SERRA	51028522	ESC.1º GRAU LAURA VIEIRA DE SOUZA	Estadual	Urbana	430	422	8	1,86%
	51028557	ESC.EST.DE IGR.JONAS LOPES DA SILVA	Estadual	Urbana	604	556	48	7,95%
		CENTRO MUN. DE ENS. FUND. DOM						
	51028450	BOSCO	Municipal	Urbana	456	450	6	1,32%
	51028590	EMPG SILVIO PATERNEZ	Municipal	Urbana	1413	1383	30	2,12%
	51056992	ESCOLA MUNICIPAL DECIO BURALLI	Municipal	Urbana	432	432	0	0,00%
ESC.EVAN. MISS. GUNNAR VINGREN								
VARZEA GRANDE	51059428	UNIDADE	Estadual	Urbana	261	272	-11	-4,21%
	51043165	EEPG HEROCLITO LEONCIO MONTEIRO	Estadual	Urbana	1051	929	122	11,61%
	51059983	EMPG AIR ADDOR	Municipal	Urbana	525	525	0	0,00%
	51042720	EMPG ANTONIO GOMES DA CRUZ	Municipal	Urbana	530	475	55	10,38%
	51042932	EMPG ARISTIDE POMPEO DE CAMPOS	Municipal	Urbana	780	780	0	0,00%

Instituto Nacional de  
Estudos e Pesquisas  
Educaçãois

**MINISTÉRIO  
DA EDUCAÇÃO**  
BOA ESCOLA PARA TODOS

**GOVERNO  
FEDERAL**  
Trabalhando em todo o Brasil